

INSTRUÇÕES

LEIA COM ATENÇÃO

1. Este Caderno de Prova, com páginas numeradas de 1 a 15, é constituído de **40 (quarenta)** questões objetivas, cada uma com **4 (quatro)** alternativas, assim distribuídas:

01 a 10 – Língua Portuguesa

11 a 20 – Fundamentos de Educação e Legislação

21 a 40 – Conhecimentos Específicos

2. Caso o Caderno de Prova esteja incompleto ou tenha qualquer defeito de impressão, solicite ao fiscal que o substitua.

3. **Sobre a Marcação do Cartão de Respostas**

As respostas deverão ser transcritas com caneta esferográfica de tinta azul ou preta não porosa, fabricada em material transparente, para o Cartão de Respostas, que será o único documento válido para correção.

- 3.1. Para cada questão existe apenas uma alternativa que a responde acertadamente. Para a marcação da alternativa escolhida no **CARTÃO DE RESPOSTAS**, pinte **completamente** o círculo correspondente.

Exemplo: Suponha que para determinada questão a alternativa C seja a escolhida.

N.º da Questão
<input type="radio"/> A
<input type="radio"/> B
<input checked="" type="radio"/>
<input type="radio"/> D

- 3.2. Marque apenas uma alternativa para cada questão.

- 3.3. Será invalidada a questão em que houver mais de uma marcação, marcação rasurada ou emendada, ou não houver marcação.

- 3.4. Não rasure nem amasse o **CARTÃO DE RESPOSTAS**.

4. Todos os espaços em branco, neste caderno, podem ser utilizados para rascunho.

5. A duração da prova é **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do **CARTÃO DE RESPOSTAS**.

6. Somente após decorridas **2 horas e 30 minutos** do início da prova, o candidato, depois de entregar seu Caderno de Prova e seu Cartão de Respostas, poderá retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova antes desse tempo deverá assinar **Termo de Ocorrência** declarando sua desistência do concurso.

7. Será permitida a saída de candidatos levando o Caderno de Prova somente **na última meia hora** de prova.

8. Na página **15** deste Caderno de Prova, encontra-se a **Folha de Anotação do Candidato**, a qual poderá ser utilizada para a transcrição das respostas das questões objetivas. Essa folha poderá ser levada pelo candidato para posterior conferência com o gabarito somente após decorridas **2 horas e 30 minutos** do início da prova.

9. Após o término da prova, o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar ao fiscal o **CARTÃO DE RESPOSTAS** devidamente assinado e preenchido.

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Leia o fragmento abaixo e responda às questões de 01 a 04.

Nunca antes na história deste país tinha acontecido nada igual. Não só na história deste país: o que se viu no dia 8 de julho de 2014, um dia que viverá para sempre, jamais tinha ocorrido em 100 anos da existência da seleção nacional de futebol. Também não havia acontecido em toda história da Copa do Mundo desde a sua criação, em 1930 – não num jogo de semifinal, disputa privativa de gigantes da bola. Pois aconteceu: a Alemanha enfiou 7 a 1 no Brasil, comprovando uma vez mais que tudo que não é impossível pelas leis da natureza é, por definição, possível de acontecer um dia qualquer. Quem poderia imaginar um resultado desses? Seria mais fácil o velho camelo da Bíblia passar pelo buraco de uma agulha. Mas os camelos do futebol, como se vê no mundo das realidades, são bichos capazes de fazer as coisas mais incríveis. Fizeram de novo, no Estádio de Minas Gerais. Fim de linha para a seleção e para o “hexa”, por falência de múltiplos órgãos.

(GUZZO, J. R. Veja, 16/07/2014.)

QUESTÃO 01

Sobre o trecho, assinale a afirmativa correta.

- (A) O resultado negativo da participação da seleção brasileira na Copa era previsível, pois nada se havia visto dessa natureza em qualquer Copa do Mundo de Futebol.
- (B) O povo brasileiro já imaginava tal resultado, visto que era jogo de semifinal entre gigantes da bola.
- (C) A participação da seleção brasileira na Copa foi encerrada *por falência de múltiplos órgãos*, ou seja, não houve uma única razão para o fato.
- (D) O dia 8 de julho de 2014 será esquecido bem depressa pelos brasileiros que são considerados povo de memória fraca.

QUESTÃO 02

O trecho *Seria mais fácil o velho camelo da Bíblia passar pelo buraco de uma agulha*. remete a um trecho bíblico. Esse sentido é adequadamente usado quando

- (A) o fato em questão não é possível de ser realizado.
- (B) se quer mostrar o quão difícil é realizar determinada ação.
- (C) a situação envolve animais a serem treinados por especialistas.
- (D) um fato futebolístico não causa indignação pública.

QUESTÃO 03

Os pronomes são importantes elementos para o estabelecimento da coesão textual. Assinale o trecho em que o pronome grifado **NÃO** estabelece referência no texto.

- (A) *um dia que viverá para sempre*
- (B) *em toda história da Copa do Mundo desde a sua criação*
- (C) *Quem poderia imaginar um resultado desses?*
- (D) *comprovando uma vez mais que tudo que não é impossível pelas leis da natureza*

QUESTÃO 04

A linguagem do artigo obedece às regras da norma culta da escrita, o que não impede de apresentar vocábulos informais comumente usados na oralidade. Qual trecho traz exemplo desse tipo de uso?

- (A) *Quem poderia imaginar um resultado desses?*
- (B) *Também não havia acontecido em toda história da Copa do Mundo desde a sua criação*
- (C) *Nunca antes na história deste país tinha acontecido nada igual.*
- (D) *Fim de linha para a seleção e para o “hexa”, por falência de múltiplos órgãos.*

INSTRUÇÃO: Leia trecho da entrevista da vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Carmen Lúcia Antunes Rocha, à revista *Veja*, publicada em 17/09/2014, e responda às questões de 05 a 07.

Um dos principais problemas das campanhas eleitorais é a “guerra suja” na internet. A senhora, que comandou o Tribunal Superior Eleitoral até o ano passado, acha que a justiça tem instrumentos para combatê-la? A Justiça Eleitoral manda retirar do ar conteúdos quando se demonstra abuso ou fraude. O problema é que, quando esses conteúdos são retirados, já produziram efeitos.

Pode citar um exemplo? Nestas eleições, foi criada uma página supostamente de responsabilidade da campanha de Eduardo Campos. Mas ela entrou no ar antes do início do prazo permitido para a propaganda eleitoral. Na ocasião, nossa suposição foi que havia sido criada por adversários dele porque, caso um candidato não consiga comprovar que determinada postagem não tem nada a ver com ele, isso pode configurar, por exemplo, propaganda antecipada e gerar situações de inelegibilidade. Ainda não se encontrou um marco regulatório para a internet. Outra situação possível numa eleição: se “plantarem” algo que gere uma semente de informação falsa, teremos opções falsas e, por mais livre que seja a escolha, ela já estará fraudada. Esse é o perigo desse tipo de faroeste virtual.

QUESTÃO 05

Assinale o trecho que pode ser considerado a síntese das respostas da ministra.

- (A) *Ainda não se encontrou um marco regulatório para a internet.*
- (B) *Esse é o perigo desse tipo de faroeste virtual.*
- (C) *O problema é que, quando esses conteúdos são retirados, já produziram efeitos.*
- (D) *A Justiça Eleitoral manda retirar do ar conteúdos quando se demonstra abuso ou fraude.*

QUESTÃO 06

Sobre o uso de elementos coesivos no texto, analise as afirmativas.

- I - Na primeira pergunta da revista, as duas ocorrências da palavra *que* funcionam como elementos coesivos referenciais, pois fazem remissão a outros elementos da superfície textual.
- II - Na expressão *Nestas eleições*, o pronome situa o fato *eleições* em tempo posterior à fala da ministra.
- III - A expressão *Na ocasião* é anafórica, faz retomada de ideia dita anteriormente: a entrada no ar de uma página supostamente de um candidato antes do início do prazo permitido.
- IV - Os conectores *Mas*, *porque* e *caso*, na segunda resposta da ministra, exercem função coesiva referencial, estabelecendo relação de sentido com algo que os precede.
- V - Os pronomes *isso* e *esse*, na segunda resposta da ministra, fazem remissão a ideias dadas anteriormente no texto; se indicassem ideias a serem dadas posteriormente, seriam isto e este.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) III e V, apenas.
- (C) II, III e V, apenas.
- (D) I, II, III e IV, apenas.

QUESTÃO 07

O trecho *O problema é que, quando esses conteúdos são retirados, já produziram efeitos.* pode ser reescrito de várias formas. Assinale a reescrita que mantém o sentido do trecho.

- (A) *Efeitos foram produzidos no momento em que esses conteúdos são retirados.*
- (B) *O problema é que esses conteúdos já produziram efeitos quando são retirados.*
- (C) *O problema reside na retirada desses conteúdos, pois aí já produziram efeitos.*
- (D) *Depois que esses conteúdos são retirados, seus efeitos são produzidos.*

QUESTÃO 08

A organização argumentativa de um texto depende da coesão e da coerência estabelecidas entre suas partes. Leia com atenção os trechos abaixo, fora da sequência original, extraídos da revista Info, outubro de 2014.

- 1 - Com milhões de acessos, esses canais oferecem uma forma fácil de saber mais sobre um título, um autor, ou acompanhar os últimos lançamentos.
- 2 - Os grupos de debate no Facebook, por exemplo, são uma reedição dos antigos clubes de leitura.
- 3 - Desafiando o estereótipo, um grande número de jovens tem usado ferramentas digitais para escrever e compartilhar conteúdo ligado a uma das formas mais antigas de mídia: o livro.
- 4 - A popularidade é tanta que, neste ano, um grupo foi convidado para fazer parte da Bienal Internacional do Livro de São Paulo, o maior encontro de literatura da América Latina, realizado em agosto.
- 5 - As resenhas literárias também ganharam cara nova por meio do trabalho dos booktubers, internautas que usam a plataforma de vídeos YouTube para falar sobre livros.

Assinale a sequência que torna os trechos acima um texto coeso e coerente.

- (A) 3, 2, 5, 1, 4
- (B) 4, 3, 2, 5, 1
- (C) 5, 4, 1, 2, 3
- (D) 3, 1, 2, 4, 5

INSTRUÇÃO: Leia atentamente o texto abaixo e responda às questões 09 e 10.

Língua brasileira

[...] O Brasil tem dessas coisas, é um país maravilhoso, com o português como língua oficial, mas cheio de dialetos diferentes.

No Rio de Janeiro, é *“e aí merrmão ! CB, sangue bom!”* Até eu entender que merrmão era “meu irmão” levou um tempo. Para conseguir se comunicar, além de arranhar a garganta com o erre, você precisa aprender a chiar como chaleira velha: *“vai roláumaschparadaschischperrtasch”*. [...]

Em *Mins*, quer dizer, em Minas, eles engolem letras e falam *Belzonte, Nossenhora, Doidemais da conta, sô!* Qualquer objeto é chamado de *trem*. Lembrei daquela história do mineirinho na plataforma da estação. Quando ouviu um apito, falou apontando as malas: *“Muié, pega os trem que o bicho tá vindo”*. [...]

Mas o lugar mais interessante de todos é Florianópolis, um paraíso sobre a terra, abençoado por Nossa Senhora do Desterro. Os nativos tradicionais, conhecidos como Manezinhos da Ilha, têm o linguajar mais simpático da nossa língua brasileira. Chamam lagartixa de *crocodilinho da parede*. Helicóptero é *avião de rosca* (que deve ser lido *roschca*). Carne moída é *boi ralado*. Se você quiser um pastel de carne, precisa pedir um *envelope de boi ralado*. Telefone público, o popular orelhão, é conhecido como *poste de prosa* e a ficha de telefone é *pastilha de prosa*. Ovo eles chamam de *semente de galinha* e motel é *lugar de instantinho*. [...]

(RAMIL, K. *Tipo assim*. Porto Alegre: RBS, 2003.)

QUESTÃO 09

Sobre o texto, analise as afirmativas.

- I - O autor trata de variedades existentes na língua portuguesa do Brasil, enfocando diferenças de pronúncia e de vocabulário.
- II - A pronúncia das letras r e s pelos cariocas pode ser caracterizada como pedante, pois se julgam os que falam melhor o português.
- III - A descrição do linguajar dos nativos tradicionais de Florianópolis não apresenta traço de preconceito linguístico.
- IV - O autor expressa ponto de vista de conotação negativa e preconceituosa sobre os falares do Rio de Janeiro e de Minas.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.

QUESTÃO 10

As variedades linguísticas constituem sistemas adequados à expressão das necessidades comunicativas e cognitivas dos falantes, refletindo diferenças de várias naturezas. O texto aborda variedade

- (A) histórica, pois aponta palavras e expressões em desuso ou que não mais são usadas pelos brasileiros.
- (B) social, que comumente entra em conflito com a norma de prestígio e estigmatiza os falantes.
- (C) regional, mostrando diferenças fonéticas e semânticas entre brasileiros de várias regiões do país.
- (D) estilística, que depende do maior ou menor grau de formalidade entre os falantes ou determinados pelo contexto.

FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO E LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 11

Projetos para o ensino médio e para a educação profissional técnica que defendem um currículo de caráter integrado, politécnico e omnilateral se sustentam nas proposições de

- (A) Gramsci.
- (B) Perrenoud.
- (C) Paulo Freire.
- (D) Cláudio Moura e Castro.

QUESTÃO 12

Considerando a função social da educação escolar em uma perspectiva de formação politécnica e omnilateral no ensino médio e na educação profissional, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- (A) Embora insuficiente, a escola é uma instituição central no processo de formação das novas gerações considerando o trabalho como princípio educativo, visando a um projeto de sociedade socialista.
- (B) A escola necessita contemplar a formação técnica, mas sem se encerrar nela ou na mera transmissão de informações e aquisição de conteúdos disciplinares.
- (C) O ensino médio integrado tem o papel, tão somente, de subsidiar o ensino técnico com vista à formação para o mercado de trabalho e para um projeto de sociedade liberal.
- (D) Embora se associe ação cultural como estratégia de luta política e educação escolar, há reconhecimento que no plano educacional e especificamente pedagógico não se supera a dualidade estrutural socialmente determinada pela contradição entre capital e trabalho.

QUESTÃO 13

Um grupo de professores pretende elaborar seus planos de ensino com o propósito de proporcionar a seus alunos uma formação ampla, complexa e crítica. Essa formação exige

- (A) articulação entre ciência e tecnologia, manutenção da prioridade das áreas e disciplinas de formação geral em detrimento da formação específica, considerando-se suas determinações históricas e o domínio de competências, como as de digitalizar, calcular, codificar e decodificar.
- (B) apropriação aprofundada do conhecimento, estabelecimento de inter-relações entre saberes de diferentes áreas e sua contextualização social, cultural e política, considerando-se suas determinações históricas e o domínio de capacidades, como as de analisar, questionar, problematizar e interpretar.
- (C) integração entre competências e habilidades, manutenção do dualismo entre o ensino propedêutico e o profissionalizante, considerando-se suas determinações históricas e o domínio de capacidades, como as de analisar, questionar, problematizar e interpretar.
- (D) interação entre professores e alunos, manutenção da oposição entre as áreas de ciências humanas e as de exatas, considerando-se suas determinações históricas e o domínio de capacidades, como as de compreender, assimilar, memorizar e sistematizar.

QUESTÃO 14

Compreendendo o letramento digital enquanto prática social, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Os espaços de sociabilidade digital necessitam ser planejados enquanto sistemas autônomos que transcendem diferenças individuais, tempos e culturas que utilizam a escrita.
- () O tecnocentrismo pode estar na raiz de binarismos, tais como digital e convencional, real e virtual.
- () Os processos pedagógicos precisam considerar as relações complexas entre redes digitais, práticas, contextos e pessoas.
- () A escola necessita planejar os modos de apropriação de novas tecnologias da informação e da comunicação dando centralidade ao desenvolvimento cognitivo.

Assinale a sequência correta.

- (A) F, V, V, F
- (B) F, F, V, V
- (C) V, F, V, F
- (D) V, V, F, V

QUESTÃO 15

Modelos de avaliação centrados nos resultados de desempenho dos estudantes, nos testes padronizados e realizados em larga escala, com uma concepção reducionista de educação e de avaliação, têm assumido condição de hegemonia nas políticas públicas de avaliação institucional no Brasil. Considerando os custos sociais de tais modelos, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- (A) Limitam a construção de conhecimento por parte dos estudantes, uma vez que tudo aquilo que não for priorizado nos testes padronizados não se encontra nos processos de ensino.
- (B) Padronizam práticas pedagógicas postas em ação pelas instituições de ensino em diferentes níveis e modalidades, uma vez que estas são induzidas a treinar os estudantes para acertarem as questões do exame.
- (C) Expõem a problematização, interpretação e compreensão dos significados do baixo desempenho dos estudantes, acionando, paralelamente, ações de melhoria da qualidade da educação pública via processos pedagógicos democráticos.
- (D) Dificultam a ruptura com uma cultura de avaliação ranqueadora e meritocrática, seja em relação às instituições, seja em relação aos professores e estudantes.

QUESTÃO 16

Ao longo destas últimas décadas, as experiências e pesquisas sobre gestão democrática da educação têm destacado a importância da autonomia e da descentralização para a realização dessa forma de gestão. Considerando tais princípios, assinale a afirmativa correta.

- (A) Desenvolvem-se a partir da avaliação da qualidade do desempenho dos estudantes com vista à eficiência e eficácia do sistema público de ensino.
- (B) Implicam saneamento de conflitos entre o topo e a base do sistema público de ensino, ancorando-se na avaliação de resultados, na restrição da ação dos atores escolares a seus níveis administrativos e no atendimento individual dos pedidos dos diretores.
- (C) Compreendem o diálogo e a participação de cada coletivo escolar na formulação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico da escola, alicerçando-se na dupla ideia de emancipação enquanto projeto de desenvolvimento pessoal e mudança societal.
- (D) Realizam-se por meio de instrumentos que viabilizam a construção de um mercado educativo, descentralizado, concorrencial, autônomo e com tendência à desregulação da intervenção estatal.

QUESTÃO 17

De acordo com a Lei nº 11.892/2008, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições que

- (A) priorizam a educação básica, com ênfase no ensino profissional, na modalidade a distância, visando à produção, ao desenvolvimento e à transferência de tecnologias sociais do setor público para o setor privado.
- (B) promovem programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica, mas não têm autonomia para ministrar cursos de pós-graduação *stricto sensu*.
- (C) realizam cursos de educação técnica e tecnológica criados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em conformidade com as demandas governamentais.
- (D) ofertam educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos visando à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

QUESTÃO 18

A meta 11 do Plano Nacional de Educação em vigência trata da educação profissional técnica de nível médio.

NÃO é estratégia definida para alcance da citada meta:

- (A) Expandir as matrículas de educação profissional técnica de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, levando em consideração a responsabilidade dos Institutos na ordenação territorial, sua vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, bem como a interiorização da educação profissional.
- (B) Elevar em cinco anos a taxa de conclusão média dos cursos técnicos de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para 100% (cem por cento) e elevar, nos cursos presenciais, a relação de alunos por professor para 50 (cinquenta).
- (C) Estimular a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do aluno, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento da juventude.
- (D) Reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais no acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei.

QUESTÃO 19

O Regime de Colaboração foi estabelecido no Artigo 211 da Constituição Federal Brasileira. Em matéria educacional, a responsabilidade de exercer função redistributiva e supletiva, de forma a garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade do ensino, mediante assistência técnica e financeira aos entes federados, cabe:

- (A) aos Estados.
- (B) à União.
- (C) aos Municípios.
- (D) ao setor privado.

QUESTÃO 20

Em relação ao que foi estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) para a educação profissional técnica de nível médio, é correto afirmar:

- (A) Deve seguir fielmente a Base Comum Nacional regulamentada pelo Conselho Nacional de Educação, sendo vetada a construção de diferentes itinerários formativos.
- (B) Deve ser desenvolvida com base no currículo de cursos propedêuticos, sob responsabilidade de instituições que compõem o Sistema S.
- (C) Estão impedidas de reconhecer conhecimentos adquiridos no trabalho para prosseguimento ou conclusão de estudos.
- (D) Integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

Os estudantes de Filosofia deparam, ao se debruçarem sobre a história da filosofia antiga, com o que se convencionou nomear de “passagem do *mythos* ao *logos*” ou de “milagre grego”, referidos na maioria dos manuais de ensino de filosofia, que têm por base diferentes historiadores da filosofia antiga, tais como, Werner Jaeger, Jean-Pierre Vernant, John Burnet, Georg W. F. Hegel, entre outros. O pressuposto é que houve uma ruptura com a passagem referida e que o “milagre” – possibilitado pela emergência da moeda, da lei escrita, da polis, da democracia, nos espaços geográficos ocupados pelos gregos – é justamente um novo modo de conceber a realidade. Mas, olhando os textos que se situam após a ocorrência dessa passagem ou do “milagre”, o que se vê são elementos do *mythos* presentes em textos situados após a passagem, especialmente nos escritos de Platão.

Considerando o texto acima, assinale a afirmativa correta.

- (A) A passagem do *mythos* ao *logos* vem se fazendo ao longo do tempo e ainda não se completou.
- (B) A ruptura não ocorreu de forma abrupta na Antiguidade.
- (C) Não ocorreu tal passagem, de fato.
- (D) O *mythos* ainda impera e o *logos* é uma ilusão dos historiadores da filosofia.

QUESTÃO 22

“Nos mesmos rios entramos e não entramos, somos e não somos”

O enunciado acima é atribuído a

- (A) Heráclito de Éfeso.
- (B) Tales de Mileto.
- (C) Parmênides de Eleia.
- (D) Empédocles de Agrigento.

QUESTÃO 23

A diferença entre os sofistas, de um lado, e Sócrates e Platão, de outro, é dada pelo fato de que os sofistas aceitam a validade das opiniões e das percepções sensoriais e trabalham com elas para produzir argumentos de persuasão, enquanto Sócrates e Platão consideram as opiniões e as percepções sensoriais, ou imagens das coisas, como fonte de erro, mentira e falsidade, formas imperfeitas do conhecimento que nunca alcançam a verdade plena da realidade.

(CHAUÍ, M. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Editora Ática, 1994.)

Com base no texto de Chauí, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- (A) Os sofistas não eram filósofos que lidavam com o conhecimento e a persuasão.
- (B) Os sofistas não eram considerados filósofos por Sócrates e Platão, por lançarem mão de formas imperfeitas do conhecimento.
- (C) Os sofistas eram filósofos que legitimavam sua ação apoiando-se tanto em opiniões quanto nos sentidos.
- (D) Platão e Sócrates confrontaram suas posições com as dos sofistas.

QUESTÃO 24

O que afirma Platão com a *teoria das ideias*? Resumidamente é que haveria uma realidade fundamental e que esta é composta de ideias ou formas abstratas as quais seriam mais substanciais quando comparadas com a realidade material. Por isso, para Platão, a verdade residiria no mundo ideal, ou formal, e não no mundo material. Daí que todo um esforço deveria ser encetado pelo filósofo, que é alguém que se ocupa com a verdade, no sentido de recusar o corpo e valorizar a alma; dito de outro modo, valorizar o pensamento e os processos relacionados ao intelecto e negar os sentidos.

Com base no exposto acima, assinale a afirmativa correta.

- (A) A realidade que chega por meio dos sentidos somente pode ser confiável do ponto de vista cognitivo, se antes passar por uma avaliação intelectual.
- (B) Nada chega ao intelecto sem que antes passe pelos sentidos.
- (C) Confie nos sentidos somente quando estes contarem com o auxílio do intelecto.
- (D) Não confie nos sentidos quando se trata de conhecer, de alcançar a verdade.

QUESTÃO 25

Sobre o epicurismo e o estoicismo, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- (A) A ética epicurista, baseada num princípio hedonista, critica a imoderação dos prazeres corporais.
- (B) Ao proporem uma dimensão prática da filosofia, epicuristas e estoicos desconsideram as investigações filosóficas sobre o conhecimento e a natureza.
- (C) O ideal moral dos estoicos consiste na *apatia*.
- (D) Apesar das diferenças em suas propostas éticas, epicuristas e estoicos apresentam alguns pontos em comum, como a busca da felicidade, o ideal do sábio e o viver segundo a natureza.

QUESTÃO 26

Assim, pois, a virtude é uma disposição a agir de uma maneira deliberada, que consistindo em uma mediedade relativa a nós, a qual é racionalmente determinada e conforme a determina o homem prudente. Mas é uma mediedade entre dois vícios, um por excesso e o outro por falta; e – é uma mediedade – na medida em que certos vícios estão abaixo e outros acima ‘do que convém’ tanto no domínio das afeições quanto no das ações, enquanto a virtude, por sua vez, descobre e escolhe a posição média.

(ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco II*, 6. Apud FOLSCHIED, D.; WUNENBURGER, J. J. *Metodologia Filosófica*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.)

Conforme o texto de Aristóteles, a virtude consiste em

- (A) uma aquisição que está disponível ao homem prudente.
- (B) algo que somente se consegue pela educação formal realizada no espaço público.
- (C) algo que somente se consegue pela educação realizada no âmbito do espaço privado.
- (D) uma aquisição que está disponível para todo homem.

QUESTÃO 27

Texto 1

Mas o ser do qual não é possível pensar nada maior, não pode existir somente na inteligência. Se, pois, existisse apenas na inteligência, poder-se-ia pensar que há outro ser existente também na realidade; e que seria maior. Se, portanto, o ser do qual não é possível pensar nada maior, existisse somente na inteligência, esse mesmo ser, do qual não se pode pensar nada maior, tornar-se-ia o ser do qual é possível, ao contrário, pensar algo maior: o que certamente, é absurdo. Logo, o ser do qual não se pode pensar nada maior existe, sem dúvida, na inteligência e na realidade.

(ANSELMO. *Proslógio*, 2. São Paulo: Nova Cultural, 1988. Coleção Os pensadores.)

Texto 2

Descobrimos que há certa ordem de causas eficientes nos seres sensíveis; não concebemos, porém, nem é possível que uma coisa seja causa eficiente de si própria, pois seria anterior a si mesma, o que não pode ser. Mas é impossível, nas causas eficientes, proceder-se até o infinito [...]. Logo, é necessário admitir uma causa eficiente primeira, à qual todos dão o nome de Deus.

(AQUINO, T. *Suma Teológica*. I, 2, 3. Porto Alegre: EST-Sulina-UCS, 1980.)

A respeito dos textos acima, analise as afirmativas.

- I - Santo Anselmo e Santo Tomás utilizam o mesmo tipo de argumento para provar a existência de Deus.
- II - Anselmo apresenta um argumento *a posteriori* para provar a existência de Deus.
- III - Tomás apresenta um argumento *a posteriori* para provar a existência de Deus.
- IV - Anselmo parte do próprio conceito de Deus para provar a existência divina.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e IV.
- (C) III e IV.
- (D) II, apenas.

QUESTÃO 28

Deram-se conta que a razão só compreende o que ela mesma produz segundo seu projeto, que ela teria que ir à frente com princípios dos seus juízos segundo leis constantes e obrigar a natureza a responder às suas perguntas, mas sem se deixar conduzir por ela como se estivesse presa a um laço; do contrário, observações feitas ao acaso, sem um plano previamente projetado, não se interconectariam numa lei necessária, coisa que a razão todavia procura e necessita.

(KANT, I. *Crítica da Razão Pura*, Prefácio da 2ª. ed. São Paulo: Abril, 1979.)

O texto acima é um comentário de Kant (1724-1804) a respeito das experiências levadas a cabo pela ciência moderna nascente, sobretudo com experimentalistas como Galileu, Torricelli e Stahl. Com base nele, pode-se afirmar que a teoria kantiana do conhecimento

- (A) pensa que a razão, isolada, é a base de todo conhecimento.
- (B) apoia-se inteiramente no conhecimento que tem a experiência como ponto de partida.
- (C) funda-se inteiramente no conhecimento que tem a razão como ponto de partida.
- (D) desconfia da experiência sem o concurso da razão.

QUESTÃO 29

Ora, a questão de Maquiavel é justamente a de saber se o governante pode agir sempre em conformidade com os princípios cristãos aceitos em seu tempo e esperar atingir seus objetivos, ou se deve aprender a seguir outros caminhos, quando confrontado com situações difíceis. [...]. Posto de uma outra forma, nosso autor quer saber se a ética é suficiente para nos mostrar como agir na política em todas as situações.

(BIGNOTTO, N. *Maquiavel*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.)

Sobre o pensamento político de Maquiavel, é correto afirmar:

- (A) O conceito de *virtù* refere-se ao conjunto de habilidades, sejam quais forem, que o ator político deve ter para conquistar e se manter no poder.
- (B) A *virtù* maquiaveliana confunde-se com o conceito aristotélico de prudência, pois diz respeito a um saber agir conforme a situação.
- (C) O príncipe de *virtù* caracteriza-se por uma conduta inflexível diante das variações da fortuna.
- (D) Para o filósofo italiano, o príncipe deve sempre agir contrariamente às virtudes cristãs para se manter no poder.

QUESTÃO 30

O contratualismo clássico é uma das principais vertentes da filosofia política moderna. Noções como estado de natureza, estado civil e pacto social compõem uma sintaxe comum a autores com perspectivas políticas diversas, como Hobbes, Locke e Rousseau. A respeito do contratualismo e seus expoentes, analise as afirmativas.

- I - Segundo Hobbes, o soberano, que pode ser um único homem ou um conselho, detém o poder absoluto no estado civil.
- II - Para Locke, o pacto social justifica-se pela conservação da vida, da liberdade individual e da propriedade privada.
- III - Hobbes e Locke defendem o direito de rebelião contra o poder soberano.
- IV - De acordo com Rousseau, a vontade geral se exprime por meio de representantes do povo.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.

QUESTÃO 31

A novidade característica dessa ideia de progresso da Razão ou de *progresso* guiado pela Razão que se difunde ao longo do século XVIII é constituída por uma certeza *teórica*, ou seja, a da infalibilidade da Razão, articulada a um desígnio *prático* ou *poiético*, o de levar a termo as obras da Razão, a começar pela própria sociedade. Portanto, na visão da Ilustração, o *progresso* implica uma *mudança* operada pelo homem, segundo *fins* racionais e medida pelo critério do melhor.

(VAZ, H. C. L. *Antropologia Filosófica I*. São Paulo: Loyola, 2004.)

Considerando o texto acima e as características da Ilustração (Iluminismo), marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () No Iluminismo, a noção de *civilização* designa tanto um fato (um estágio avançado, verificável e mensurável da história de um grupo humano) quanto um valor (um ideal de progresso da espécie humana).
- () Com exceção de Rousseau, para os demais pensadores iluministas o progresso científico e cultural implica um avanço moral.
- () As ideias diretrizes de humanidade, civilização, tolerância e revolução, dentre outras, estruturam a mentalidade da Ilustração.
- () De um modo geral, as críticas iluministas à religião – como exemplifica Voltaire – recusam a dimensão sobrenatural, mas não defendem o ateísmo.

Assinale a sequência correta.

- (A) F, F, V, V
- (B) V, F, F, V
- (C) V, V, V, F
- (D) V, V, V, V

QUESTÃO 32

O que significa a expressão “Deus está morto”, no contexto do pensamento de Nietzsche?

- (A) Jesus Cristo foi pregado na cruz pelos romanos e não resistiu, vindo a falecer.
- (B) Doravante é o pensamento oriental que deve ser levado em consideração.
- (C) A religião foi substituída pelo consumo na sociedade moderna.
- (D) Os valores metafísicos já não devem mais ser considerados.

QUESTÃO 33

Ao contrário da filosofia alemã, que desce do céu para a terra, aqui é da terra que se sobe ao céu. Em outras palavras, não partimos do que os homens dizem, imaginam e representam, tampouco do que eles são nas palavras, no pensamento, na imaginação e na representação dos outros, para depois se chegar aos homens de carne e osso; mas partimos dos homens em sua atividade real, é a partir de seu processo de vida real que representamos também o desenvolvimento dos reflexos e das repercussões ideológicas desse processo vital.

(MARX, K.; ENGELS, F. *A Ideologia alemã*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.)

Considerando o texto acima e as características gerais do materialismo histórico de Marx e Engels, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- (A) O materialismo histórico compreende o ser humano como um ser social, nesse sentido, falar de uma essência humana fora do conjunto de relações sociais é mera abstração.
- (B) Marx critica o materialismo de Feuerbach por seu caráter a-histórico, pois este consideraria o ser humano dotado de uma “essência” (sensível) independente de sua pertença a uma forma social determinada.
- (C) Para Marx e Engels, o pensamento humano é pré-determinado pelas relações econômicas, sendo, portanto, toda interpretação teórica irrelevante para a transformação social.
- (D) O materialismo histórico pretende-se uma teoria e método científico da história articulado a uma prática revolucionária transformadora.

QUESTÃO 34

Nos tempos modernos, a ciência é altamente considerada. Aparentemente há uma crença amplamente aceita de que há algo de especial a respeito da ciência e de seus métodos. A atribuição do termo 'científico' a alguma afirmação, linha de raciocínio ou peça de pesquisa é feita de um modo que pretende implicar algum tipo de mérito ou um tipo especial de confiabilidade [...]. Há abundância de provas na vida cotidiana de que a ciência é tida em alta conta, a despeito de um certo desencanto com ela, devido a consequências pelas quais alguns a consideram responsável, tais como bombas de hidrogênio e poluição. Anúncios frequentemente asseguram que um produto específico foi cientificamente comprovado como sendo mais branqueador, mais potente, mais sexualmente atraente ou de alguma maneira preferível aos produtos concorrentes. Assim fazendo, eles esperam insinuar que sua afirmação é particularmente bem fundamentada e talvez esteja além de contestação. Numa veia similar, um recente anúncio de jornal recomendando a Christian Science era intitulado: 'A ciência fala e diz que a Bíblia Cristã é comprovadamente verdadeira', e prosseguia nos dizendo que 'até os próprios cientistas acreditam nisso atualmente'. Aqui temos um apelo direto à autoridade da ciência e dos cientistas. Poderíamos muito bem perguntar. 'Qual é a base para tal autoridade?'

(CHALMERS, A. F. *O que é Ciência afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1993.)

Diante do texto de Alan Chalmers sobre o poder que a ciência adquiriu, assinale a afirmativa correta.

- (A) A ciência conseguiu total unanimidade no que diz respeito em dar respostas aos problemas humanos.
- (B) A ciência, de fato, tem dado resposta a muitos problemas humanos.
- (C) É certo que há algo no método empregado pela ciência que justifique a crença em seu poder que está hoje disseminado socialmente.
- (D) A base para a autoridade da ciência vem do fato de ela ter contribuído para que todos os humanos melhorassem sua condição social.

QUESTÃO 35

Só o Ser deve ser investigado – e *nada* mais; o Ser isolado e mais – *nada*; apenas o Ser, e além do Ser, *nada*. *O que dizer desse Nada?* [...] *Que o nada existe apenas porque o Não, isto é, a Negação, existe?* Ou acontece o contrário? *A Negação e o Não existem apenas porque o Nada existe?* [...] Dizemos: *o Nada é anterior ao Não e à Negação*. [...] Onde encontramos o Nada? Como encontramos o Nada. [...] Conhecemos o Nada. [...] A angústia revela o Nada. [...] Aquilo por qual e pelo qual estávamos angustiados era 'realmente' – nada. De fato: O Nada em si mesmo – como tal – estava presente. [...] *O que dizer desse Nada? – O Nada nadifica*.

(CARNAP, R. *A Superação da Metafísica pela Análise Lógica da Linguagem*. Cognitio. São Paulo, v.10, nº 2, 2009.)

Considerando o texto acima e a análise de Carnap sobre os enunciados metafísicos, pode-se afirmar que o filósofo

- (A) indica que os enunciados metafísicos poderiam sustentar-se logicamente, desde que fossem formulados de modo claro e distinto, ou seja, à maneira cartesiana.
- (B) realiza uma demonstração definitiva de que era possível contornar os paradoxos a que chegara a metafísica de seu tempo.
- (C) aponta como o desenvolvimento da lógica moderna conduz a impasses incontornáveis.
- (D) demonstra que os enunciados metafísicos eram um amontoado de frases sem sentido.

QUESTÃO 36

A filosofia é, possivelmente, o campo de saber mais plurívoco e, portanto, aberto e suscetível de muitos equívocos. Não se pode falar em 'filosofia' de forma geral, sem dizer de que filosofia falamos. Da mesma maneira, não se pode falar em 'ensinar filosofia' como se se tratasse de algo geral e universal. [...]. Ora, se são múltiplas as filosofias, se são variados os estilos do filosofar, múltiplas e variadas são também as perspectivas do ensinar a filosofia e o filosofar. Assim, quando tratamos do ensino de filosofia é necessário que tomemos uma posição, que nos coloquemos no campo de uma determinada concepção de filosofia. E, fundamental, que deixemos isso claro; que evidenciemos a posição filosófica com base na qual pensamos e ensinamos.

(GALLO, S. *Metodologia do ensino de filosofia*. Campinas: Papirus, 2012.)

Considerando o texto e a concepção de ensino de filosofia do autor, qual é, para Gallo, a especificidade da filosofia e do seu ensino?

- (A) A crítica radical.
- (B) A criação conceitual.
- (C) A atividade reflexiva.
- (D) A atitude dialógica.

QUESTÃO 37

Somente quando se nega o *mito civilizatório e da inocência* da violência moderna, se reconhece a injustiça da práxis sacrificial fora da Europa (e até da própria Europa), e então se pode também superar a limitação essencial da 'razão emancipadora'. Supera-se a razão emancipadora como 'razão libertadora' quando se descobre o 'eurocentrismo' da razão ilustrada, quando se define a 'falácia desenvolvimentista' do processo de modernização hegemônico. Isto é possível, mesmo para a razão da Ilustração, quando eticamente se descobre a dignidade do Outro (da outra cultura, do outro sexo e gênero, etc.); quando se declaram inocentes as vítimas a partir da afirmação de sua Alteridade como Identidade na Exterioridade como pessoas que foram negadas pela Modernidade. Desta maneira, a razão moderna é transcendida (mas não como negação da razão enquanto tal, mas da razão violenta eurocêntrica, desenvolvimentista, hegemônica). Trata-se de uma 'Transmodernidade' como projeto mundial de libertação onde a Alteridade, que era coessencial da Modernidade, se realize igualmente.

(DUSSEL, E. 1492: o encobrimento do outro. A origem do mito da Modernidade. Petrópolis: Vozes, 1993.)

Considerando o texto acima e a crítica da Filosofia da Libertação à Modernidade, assinale a afirmativa correta.

- (A) A compreensão da Modernidade como fenômeno exclusivamente europeu oculta um elemento constitutivo do processo histórico moderno: a negação da alteridade.
- (B) A violência da razão moderna é criticada a partir de uma razão comunicativa que retome e conclua o projeto moderno desde seus fundamentos emancipatórios.
- (C) A América Latina, para fugir às consequências negativas da Modernidade, deve guiar-se pela razão Ilustrada, ascendendo assim à maioria histórico-cultural.
- (D) O projeto de Transmodernidade, por envolver uma crítica ao eurocentrismo, postula a recusa como um todo do pensamento europeu.

QUESTÃO 38

A consciência nada tem de substancial, é pura 'aparência', no sentido de que só existe na medida que aparece. Mas, precisamente por ser pura aparência, um vazio total (já que o mundo inteiro se encontra fora dela), por essa identidade que nela existe entre aparência e existência, a consciência pode ser considerada o absoluto.

(SARTRE, J. P. *O Ser e o Nada*. Petrópolis: Vozes, 2002.)

Com base no texto de Sartre, assinale a afirmativa correta.

- (A) A consciência é um reflexo da realidade exterior.
- (B) A consciência é algo substancial no ser humano.
- (C) O ser e o aparecer, na consciência, coincidem.
- (D) Por ser um absoluto, a consciência produz a realidade.

QUESTÃO 39

A obra *Dialética do Esclarecimento*, de Adorno e Horkheimer, apresenta algumas das principais ideias desenvolvidas pela chamada Escola de Frankfurt. Sobre as noções e análises presentes nessa obra, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- (A) Demonstra a suspeita do esclarecimento com relação a tudo que não se submeta aos critérios de calculabilidade e utilidade.
- (B) Acusa os produtos da indústria cultural de produzirem passividade e distração nas massas, ocultando, assim, a exploração social.
- (C) Apresenta uma crítica ao uso instrumental da razão e a defesa do resgate da dimensão comunicativa da racionalidade.
- (D) Afirma que a indústria cultural cria a ilusão de acesso das massas às obras de arte.

QUESTÃO 40

Em relação ao Ensino de Filosofia no Ensino Médio, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () O ensino de filosofia baseado nos manuais é uma prática pedagógica histórica e recomendável.
- () A utilização de textos filosóficos nas aulas é considerada fundamental para uma aprendizagem filosófica.
- () A abordagem histórica da filosofia leva à inibição da capacidade de pensar por si próprio, tal como afirmava Kant.
- () Atualmente grande parte das propostas didáticas procuram articular o filosofar e o ensino de filosofia.

Assinale a sequência correta.

- (A) F, V, F, V
- (B) V, F, V, F
- (C) F, V, V, V
- (D) V, F, F, F



Edital N.º 70, de 17/07/2015 e complementares

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS EFETIVOS DA CARREIRA DO
MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**

Nome: _____

Cargo: Docente

Área: Filosofia

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO CANDIDATO

Questão	Alternativa
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Questão	Alternativa
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

Esta folha é destinada para uso EXCLUSIVO do candidato.